



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

ANTROPOLOGIA FORENSE, CIÊNCIAS SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MORTE NO BRASIL

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

PEREIRA; Valentina da Silva Dias¹

RESUMO

A Antropologia Forense no Brasil se constitui em interface com as ciências biomédicas e as práticas periciais, em um campo marcado por disputas institucionais e disciplinares. Esse processo está relacionado à trajetória histórica da Antropologia no país, especialmente à marginalização da Antropologia Biológica no interior das Ciências Sociais. Analisar a constituição da Antropologia Forense no Brasil, com foco nas disputas por legitimidade profissional e nas possibilidades de articulação entre dimensões biológicas e sociais na interpretação dos mortos. Realizou-se análise bibliográfica e documental baseada em literatura sobre história da Antropologia no Brasil, Antropologia Biológica e produções sobre Antropologia Forense, articulando contribuições da Antropologia da Ciência e das Instituições. A literatura analisada indica que a consolidação da Antropologia Forense no Brasil ocorre sob forte influência de instituições médico-legais e da centralidade de saberes biomédicos nas práticas periciais. Esse processo está associado a disputas por autoridade científica e definição de competências profissionais, situando a Antropologia Forense em uma posição híbrida e frequentemente marginal. Ao mesmo tempo, identificam-se iniciativas que propõem a ampliação da análise forense para além da dimensão biológica, considerando os mortos como sujeitos inseridos em contextos sociais, históricos e políticos, ainda que tais abordagens não sejam hegemônicas no campo. Esses elementos demonstram que a Antropologia Forense constitui um espaço de tensão entre diferentes tradições disciplinares, ao mesmo tempo, permite pensar de que maneira a aproximação com as Ciências Sociais permite problematizar os limites da prática pericial e ampliar a compreensão da morte como fenômeno simultaneamente biológico e social.

PALAVRAS-CHAVE: Antropologia Forense, Morte, Ciências Sociais, Ciências Médicas, Interdisciplinaridade

¹ Universidade de São Paulo, dias.valentina@outlook.com